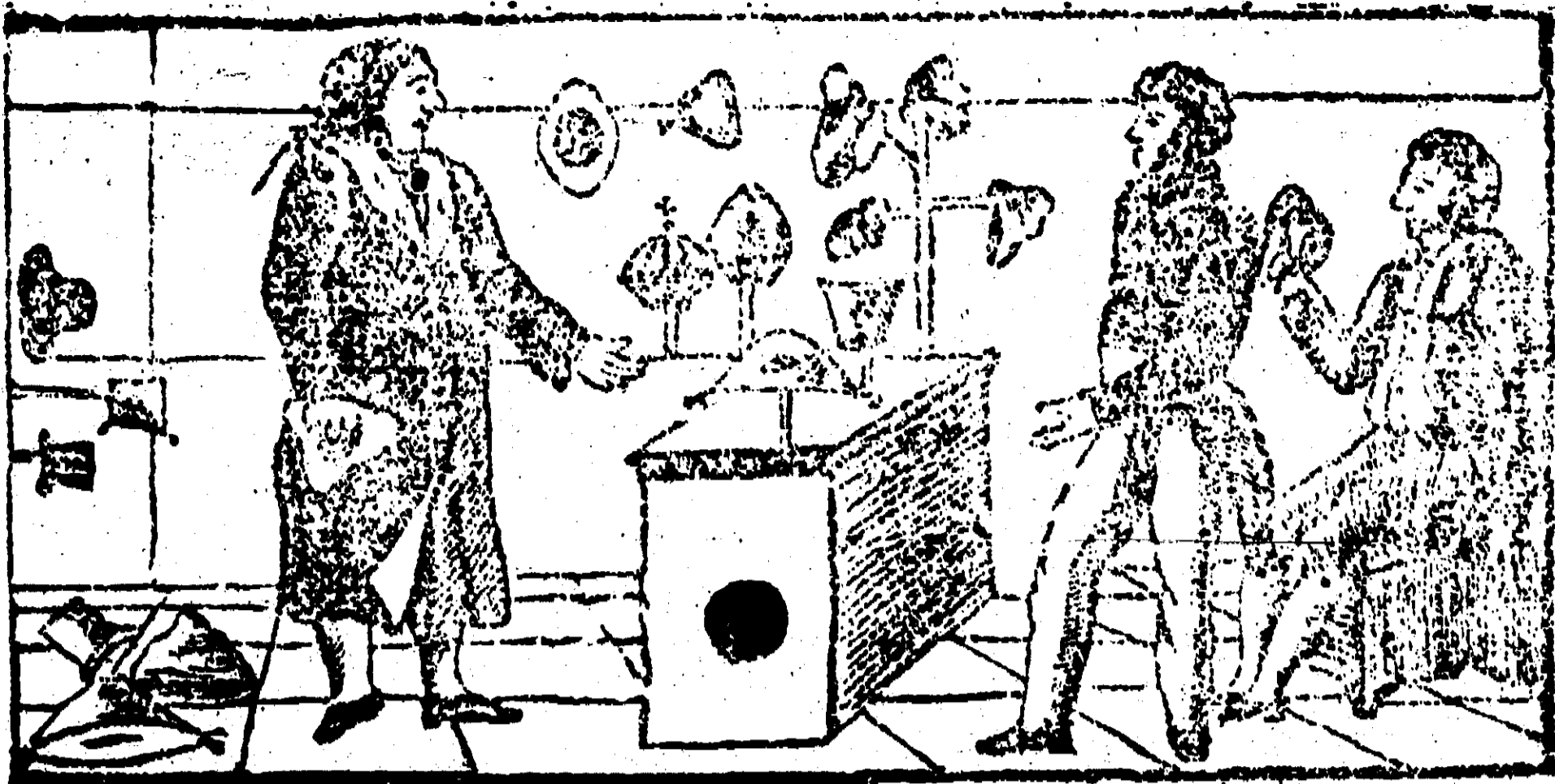


O  
CARAPUCEIRO

26 DE JULHO  
DE 1839



# O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL, E SO' PER ACCIDENS POLITICO

*Hanc servare modum nostri novere libelli  
Percere personis, dicere de vitiis.*  
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas  
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

## Correspondencia.

Sr. Redactor do Carapuceiro.

Há dias, que tive tentações de lhe communicar, e pedir, que fizesse as suas criticas, e sabias reflexões sobre o roubo, que o *Governo Libertador de Portugal* fez ás Ordens Religiosas, avaliado em oitocentos milhões de cruzados, como pretendia provar com documentos o Redactor do *Alcance*, periodico de Lisboa, que chama a aquelles heroes ladrões, ladrões, ladrões; pedindo-lhes, que o chamem ao Jury, elles, que por dá cá aquella palha chamão a outros. Mas agora, que tive occasião de ler o *Echo* de Lisboa N.º 334 de sabbado 16 de Março deste anno, não me pude ter; e faço os seguintes extractos, que espero mereção toda attenção.

Sou seu affectuoso Leitor.  
Hum Fiel.

Roma 16 de Dezembro de 1838. - O

Principe Odescalchi, Cardeal Vigario de S. Sanctidade acaba de dar aqui hũ bello exemplo do desprezo do mundo: A 25 do mez passado renunciou o Cardinalato, o Vocariado de Roma, o Arcepresbiterado de Santa Maria Maior, o Bispado de Sabina, o Priorado-Mór de Malta, que só por si lhe rendia 125 cruzados, para ir ser Jesuita. Há muito tempo, que luctava com o Santo Padre para obter a facultade de renunciar. Conseguiu-a em fim; e repentinamente, sem nada dizer, partio para Verona, onde vai ser noviço. Este acto heroico tem aqui produzido grande sensação. Todos o estimão em extremo; por que he na verdade hum justo. No Consistorio secreto, quando foi apresentada ao Papa a renuncia do chapéo Cardinalicio, o Santo Padre pelas lagrimas não pôde finalizar a allocução, e todos chorarão ao ouvilho. - Roma 19 de Janeiro de 1839 - Estão aqui muitos estrangeiros, entre os quaes se conta o filho primogenito do Imperador da Russia, Principe hereditario. Tem sido

MUTILADO

muito bem recebido, e obsequiado pelo Santo Padre, e por todos os Senhores Romanos. Sendo hum Scismatico, ajoelhou, e beijou a mão ao Papa, a quem por varias vezes tem visitado. Todos estes estrangeiros, que passão de 17\$, vem assistir á Canonisação de seis Santos ( dos quaes he hum o Beato Liguori ) que se fará na Dominga da Trindade ( 26 de Maio do corrente 1839 ), e que he huma festa pomposissima. O Imperador de Constantino-  
pla escreveu ao Padre Verno, Geral dos hospitaleiros de S. João de Deos, pedindo lhe, que lhe mande Frades para governarem, dirigirem, e administrarem dous grandes hospitaes, que quer abrir n'aquella Capital, prometendo dotalos bem. Isto faz o Turco, em quanto os Frades em outras partes da civilisada, e progressiva Europa tem sorte bem diversa!!! Esta noticia he certa: eu a soube propriamente do dito Padre Vernó. -

Pariz 27 de Fevereiro - Huma senhora Calvinista, mãe de familia, fez a sua abjuração em Marcelha, 3.ª feira das 4o horas. Attendendo ao estado de molestia desta Sra., a abjuração teve lugar no seu domicilio, onde se tinha erigido hum altar com assistencia de certo numero de fieis. A doente recebeu o Baptismo sob condição: o seu casamento foi rehabilitado segundo a lei Catholica; depois commungou, e finalmente recebeu a confirmação. O Sr. Bispo, que se havia dirigido á casa della, fez preceder a administração deste Sacramento d'huma curta, mas tocante exhortação. Mr. James Weble *ex-alto Sheriff de Breshire*, em huma carta, que acaba d'escrever ao Edictor do *Reading Mercury* diz, que o numero das conversões á Fé Catholica na Inglaterra pode calcular-se por cousa de duas mil por anno. Nos ultimos mezes, que acabão de decorrer, o Dr. Walsh Bispo de *Middland*, confirmou 693 convertidos nos Condados de Leste, em cujo numero se

nota Mr. *Frederich Lucas de Middle Temple*, advogado distincto, que abjurou os dogmas do Sociedade dos Amigos para abraçar a Fé Catholica. -

Agradecendo muito a attenção, e honra, com que me tracta o meu Illustrado Correspondente, farei, como me ordena, algumas reflexões ás noticias, que se dignou communicar-me. Quem haverá de animo tão apathico, e dormemente, que possa ver com indifferença o roubo mestre, o roubo em grande escala, que se fez ás Ordens Religiosas de Portugal? Clamavão os Philosophantes desse Reino desgraçado, sustentava o bando dos milhatres politicos, que os Frades erão gente ociosa, e prejudicial ao Estado, que nadavão n'abundancia, em quanto que este estava individado, faminto, e miseravel. „ Extinção-se as Corporações Religiosas: ( gritava-se de todas as partes ) os bens de taes associações pertencem á Nação ( segundo oCodigo do Pinhal d'Azambuja, e do Espinhaço de Cão ) Acabe-se com esses madraços, extingão-se esses viveiros de superstição, e fanatismo: o immenço cabedal, que possuem em santo occio esses masmarrros, passando aos puros gadanhos da Serenissima S.ª Nação, chegará muito bem não só para solver a enorme divida, que contrahirão os mimosos filhos da mesma Nação, como para accodir a outras innumeraveis precisões, e fazer com que o Povo Portuguez viva na maior prosperidade á sombra da Carta, e se veção outra vez sobre a terra os sonhados tempos de Saturno, e Rhea! Dito, e feito. O *Heróe dos dous Mundos* com quatro pennadas desmoronou a obra de muitos seculos, qual outro Alexandre cortou o nó gordio. A nação ( isto he; a sucia empolgadora ) victoreou-o por tão abalissada façanha. Huma rede de rastro colheo em seu terrivel lanço huma ca-

pantos pescaria, não escapando pela malha a mais pilla sardiuba: os Frades de toda a idade, e gerarquia foram postos no ôlho da rua, e condemnados de facto a mendigar por portas, recebendo muitas vezes em lugar de pão apupadas, insultos, e improperios!!! E em que ficou a divida publica? O que se fez de tão extraordinario cabedal? Ah! A divida não se amortizou, e de dia em dia tem-se feito maior. Não se sabe, que fim levá-ão a prata, o ouro as importantissimas joias dos Conventos. Tudo foi engolido pela voraz Carybde de nova invenção chamada a Nação!

E como querem esses pais da Patria, esses gerigotes especuladores de patriotismo, que os chamem outra cousa, se não excellentissimos senhores ladrões mares do Reino? Parece, que o furto he hoje o fiô principal do grande tom, e o vocabulo *Nação* he a grande gaza desses espartalhões, que se apregoão regeneradores dos Povos. He esta huma das principaes razões, por que sempre tenho escripto contra a abolição das Ordens Religiosas no nosso Brasil. Não nos faltão por cá desses zelosos, desses procuradores geraes da Nação, que trazem os olhos pendurados dos engenhos, das granjas, dos predios urbanos, &c. &c., que possuem as Communidades Religiosas, e que tambem se hajaõ lembrado de lhes lançar a rede sôb o pretexto de satisfazer as precisões do Estado, o qual Estado cifra-se nelles, em seus adherentes, e afilhados: mas felizmente ainda não poderão levar a effecto esse seu zelo regenerador, destruidor, e empalmador, aguardando por ventura melhor ensejo, se lôr, v. g., por diante, e mediar (*quod Deus avertat*) a rapinante Republica de Piratinim.

Será por ventura cousa incompativel a existencia de Corporações Religiosas em hum Paiz Constitucional Representativo? Que tem de ver este Governo com Frades, ou não Frades? Em os Estados Catholicos da America do Norte

existem já muitos Conventos assim de homens, como de mulheres; todos os dias levantão-se novos; e aquelle Governo, de quem nada se exige para laes instituições, deixa os em paz, e ainda se não lembrou de se assenhorear de seus patrimonios, dizendo, que pertencem á Nação; será talvez por que ainda por lá se ignora o miraculoso prestimo, q' tem as palavras *Lei da amortização*! E quanto não he para admirar, que o ~~Go. Terço~~ *Go. Terço* peça, e acolha os Religiosos Catholicos, e Portugal, que se diz imminantemente Catholico os persiga, como a cães damnados!!! Estamos no seculo das maravilhas.

Mas faça o que quizer essa facção impia, e desfructadora do miserando Portugal, o Catholicismo vai com vento em pôpa conquistando a Europa, e o mundo inteiro. O nosso seculo mostra hũ pendor decidido a recolher-se á barca de Pedro, unica taboa da salvação, e que pode tranquilisar os marulhos da consciencia.

O grande Bossuet, em seu Discurso sobre a Historia Universal, desenvolvendo o vasto pensamento, que indicara Santo Agostinho no seu livro da Cidade de Deos, provou, que todos os acontecimentos, que precederão a N. S. J. C., tinham por fim o preparar a sua vinda. Com igual verdade se pode aventurar, que tudo, que tem acontecido há 1800 annos, não he, se não hum preparatorio para a segunda vinda do Redemptor, e complemento de todas as suas promessas.

O Catholicismo tem-se tornado a tocha, cuja luz brilhante esclarece o mundo inteiro. Este farol, levantado na entrada do porto da Religião universal, he o guia seguro do genero humano. O Christianismo, posto que até aqui dividido, fiel á sua missão, e ao seu principio vivificador, não tem deixado de desenvolver no seio da Europa todas as faculdades do espirito humano. As sciencias, as letras, as artes, a industria

tem feito immensos progressos; novos descobrimentos hão recuado os limites do engenho do homem, e aberto mais vasto curso á sua actividade. O vapor, esse agente poderoso, que triunfa do tempo, e das distancias, tem aproximado todas as partes da terra habitada. A mecanica tem fornecido á imprensa os meios de multiplicar os seus trabalhos, e de traduzir o pensamento com a velocidade do mesmo pensamento: os telegrafos, excedendo á celeridade dos habitantes dos ares, tem posto em contacto os povos mais longiquos, de sorte que estes tres agentes da civilisação vão preparando huma grande revolução intellectual, creando, por assim o dizer, a universalidade dos acontecimentos. O mundo está hoje em communicação perpetua em todas as suas partes, e logo não formará mais, do que hum só corpo, dotado da mesma vida, e dirigido pelo mesmo pensamento.

Huma vez generalisado o symbolo, e que o Protestantismo restitua a palavra universal á Cadeira de S. Pedro, o poder de Inglaterra, que há usurpado o poder legitimo dos Reis, e a legitima liberdade dos povos, baqueará. Logo que tudo entre na ordem, e as Nações se convenção, que as accusações dirigidas contra o Papado não tem sido mais do que calumnias, e urdimalas da tyrannia britanica; o Universo se abalará ao signal de liberdade do Vaticano: a soberba Albion volverá ao posto inferior, que lhe assignára a natureza, e a Sé Apostolica recobrará a direcção do mundo religioso.

Deahido, que seja o Protestantismo, e a Religião Catholica triunfante, perderá a Inglaterra a grande alavanca do seu poder. A Revolução Franceza (quem o creia?) que parecia endereçada a anniquilar o Catholécismo, tera em resultado a destruição da Igreja Anglicana! He muito para admirar por que caminhos a Providencia sabe servir-se do q' aos nossos olhos parece hum mal, pa-

para o complemento da sua obra divina. O commercio, applicando as intelligencias ás couas materiaes parecia, que devêra estorvar o vôo dos espiritos: mas pelo contrario as ideias põe-se em andamento, e observa-se, que a industria he que por seus esforços tem aberto os canaes, por onde se communicão, e propagação os pensamentos, e que he ella, que tem preparado as azas sobre as quaes o espiritalismo vai-se transportando d'huma a outra extremidade do globo.

Assim o Philosophismo em sua efemera carreira derrubou os thronos, e as instituições, quebrou os instrumentos dos supplicios, e das torturas, anniquilou nas leis os restos da barbaridade, e dedois perece: mas a sua espada exterminadora não destruiu, se não os abusos, e prejuizos; e o Catholécismo, recobrando o seu imperio, acha o sólo cirandado, e limpo para receber a semente fecunda da verdade.

Tudo pois favorece, e apressa o desentrelcho destes trezentos ultimos annos. A Igreja Anglicana, o mais formidavel baluarte do Protestantismo, sofre já as consequencias da sua aliança forçada com hum poder politico constituido sobre bases falsas. A Reforma em França, n'Alemanha, e em o Norte da Europa tende, como pelas leis da atracção ao centro da unidade Catholica. São quotidianas, e multiplicadas as conversões, até o Turco sympathiza com a doutrina Catholica. A Philosophia espiritalista n'Alemanha, na Inglaterra, na França, e na Italia tem proscripto de todo os principios eminentemente destruidores do sensualismo, e materialismo. já ninguém falla em Helvecios, em Diderots, em Holbacs, e Bentham: hoje os grandes homens são decididamente Religiosos. No nosso Brasil ainda ex stem muitos philosophantes, quasi todos d'orelha, ou de curiosidade: mas o Brasil pertence á civilisação moderna, e não tardará, que participe do grande movimento, que ora conduz os Povos á unidade da Santa Igreja Catholica Apostolica Romana. Aproxima-se o tempo de verificar-se a promessa do Redemptor das Nações, *Unus Pastor, et unum ovile*: hum só Pastor, e hum só rebanho.